



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Instituto Federal de Alagoas – Ifal**  
**Campus Benedito Bentes**

**PROJETO**  
**PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”**  
**EM DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

**GRUPO DE TRABALHO**

**ANDRÉ LEITE ROCHA**  
**EDNALDO FARIAS GOMES**

**Maceió - AL**  
**Outubro, 2020**

# SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:	3
2. APRESENTAÇÃO:	3
3. JUSTIFICATIVA:	3
a) Finalidade do Curso	7
b) Perfil do Egresso	7
4. OBJETIVOS:	8
5. PÚBLICO- ALVO:	8
6. LINHAS DE PESQUISA:	8
7. PERÍODO/ PERIODICIDADE:	8
8. CARGA HORÁRIA:	9
9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:	10
10. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL e REGIONAL DA PROPOSTA:	11
11. EQUIPE TÉCNICA E PEDAGÓGICA:	14
12. ESTRUTURA CURRICULAR:	15
a) Eixo Estrutural:	15
b) Eixo Integrador:	15
13. METODOLOGIA:	15
14. INFRAESTRUTURA FÍSICA:	16
15. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:	17
16. CONTROLE DE FREQUÊNCIA:	17
17. PROCESSO DE AVALIAÇÃO:	17
18. REOFERTA:	18
19. DISCIPLINAS:	20
20. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA:	21
21. REFERÊNCIAS	30

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:**

Curso de Especialização Lato Sensu em Desenvolvimento Organizacional

Localização: Campus Avançado Benedito Bentes - Ifal

Número de turmas: 05

Acesso: 12 meses

Número Total de Alunos: 200

Número de Alunos por turma: 40

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Forma de Oferta: À DISTÂNCIA

## **2. APRESENTAÇÃO:**

O curso de Especialização Lato Sensu em Desenvolvimento Organizacional ofertará semestralmente o quantitativo de 40 (quarenta) vagas por turma e terá a duração de 12 (doze) meses, carga horária de 375 (trezentos e setenta e cinco) horas, dividida em 02 (dois) Eixos: Estrutural e Integrador. Será desenvolvido no Campus Avançado Benedito Bentes, do Instituto Federal de Alagoas, localizado na Avenida Benedito Bentes, 1172-1198, Benedito Bentes - Maceió/Alagoas.

As aulas serão desenvolvidas na modalidade EAD, contando com aulas síncronas distribuídas, pelo menos, no início e término de cada componente curricular. Já os momentos presenciais dar-se-ão no início e término do curso, ministrados às sextas-feiras e sábados previamente formalizados no calendário acadêmico.

As aulas a distância podem fazer uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), aplicativos e plataformas e recursos externos aos sistemas institucionais e referendados pela Coordenação e Colegiado de Curso.

Essa decisão acadêmica parte do intuito de oportunizar o acesso de discentes advindos de diversas localidades e que possuem algum tipo de restrição geográfica ou temporal e/ou que possuem horários irregulares por possuir outras demandas como vínculo empregatício no mundo de trabalho. A área de conhecimento do curso está centrada em Ciências Sociais Aplicadas, com foco em Gestão de Organizações, quer sejam empresariais, hospitalares, públicas, dentre outras.

## **3. JUSTIFICATIVA:**

Apesar da redução na dinâmica econômica ocorrida nos últimos anos, o atual quadro situacional no país impõe um novo *modus vivendi* ao mercado de trabalho. Devido à readequação ao novo estilo de organização, as empresas

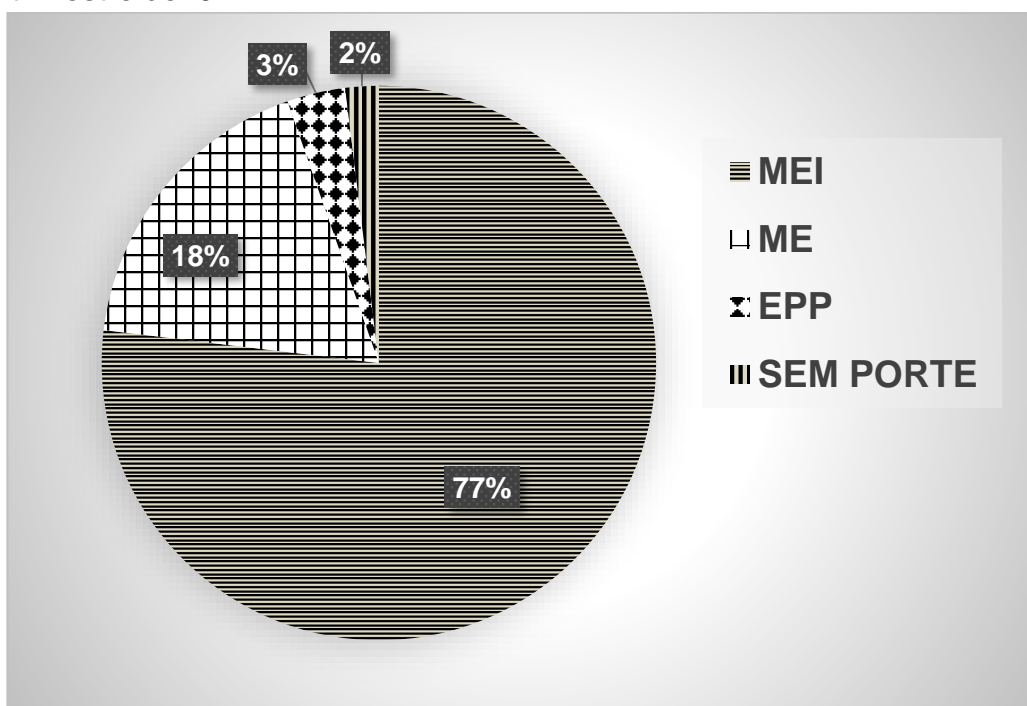
buscam, além da ampliação do capital financeiro, a melhoria na formação desse trabalhador.

Este cenário, quando trazido para a realidade alagoana, pode ser comprovado pelo fato de o Estado ter uma População em Idade Ativa (PIA) de 2.644.000 pessoas, sendo 869.000 na faixa etária de 15 a 30 anos, e, ainda assim, apresentar uma taxa de desocupação de 10%, taxa essa que sobe para 18% entre as pessoas de 15 a 30 anos (DIEESE, 2011). Esses números podem ser entendidos pela falta da qualificação dessa mão de obra desocupada, o que em Alagoas torna-se mais evidente, devido ao fato de a maioria dessa população restringir suas atividades em setores específicos da economia local.

Quando verificamos a questão da qualificação de mão de obra em Alagoas, os números são bastante preocupantes: segundo o DIEESE, no Anuário do sistema público de emprego, trabalho e renda, anos 2010/2011, referente à qualificação social e profissional, apenas 8% da PIA do Estado frequentou, em algum momento, cursos de qualificação profissional.

Segundo dados da Junta Comercial de Alagoas (JUCEAL, 2017), em 2017 foram abertas 76.103 empresas na categoria Microempreendedor Individual - MEI, 50.641 microempresas e 8.915 empresas de pequeno porte. Em contrapartida, identifica-se uma redução de 47,5% na categoria individual entre os anos de 2015 e 2017, conforme pode ser visto no Quadro 1. Estes fatos apontam uma maior concentração no Estado na geração de pequenos empreendimentos. Conforme demonstra Gráfico 1.

Gráfico 1 – Demonstrativo de novas empresas em Alagoas – primeiro trimestre de 2017:



Fonte: Juceal, 2017.

Quadro 1 – Empresas Cadastradas na JUCEAL por categorias referentes aos anos de 2015 a 2017:

<b>CATEGORIA</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Individual	17.629	16.186	9.253
Limitada	1.494	1.580	1.442
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI)	557	675	625
S/A Aberta	4	18	19
S/A Fechada	33	59	20
Outros	2	0	2
<b>Total</b>	<b>19.719</b>	<b>18.518</b>	<b>11.361</b>

Fonte: Elaborado a partir de JUCEAL (2017).

Em uma análise por setor, observa-se que as empresas se concentram no setor terciário, com o comércio assumindo cerca de 76 mil (50%) empresas em Alagoas, seguido pela Indústria de Transformação, com cerca de 12 mil, e por Serviços, com cerca de 9 mil.

Importante ressaltar que esses dados refletem diretamente a realidade do bairro Benedito Bentes, na periferia da cidade de Maceió. Este bairro é reconhecidamente um dos que possuem o maior índice de criminalidade no município, especialmente entre jovens de até 30 anos.

O crescimento populacional da região metropolitana trouxe um aumento do número de empresas. Segundo o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas (SEBRAE), nos últimos doze anos, 465 novas empresas se instalaram na região. Muitas dessas empresas tiveram seu início a partir de conhecimentos práticos de seus fundadores, sem qualquer qualificação empresarial de seus gestores ou profissional de seus colaboradores. Este cenário impõe a necessidade do enfrentamento de questões referentes à profissionalização da gestão dessas empresas, bem como a qualificação da mão de obra das pessoas que delas participam, em especial os trabalhadores moradores do próprio bairro, como também de outras localidades.

Neste sentido, a utilização da Educação à Distância possibilita o atendimento de um público diverso em todo o Estado de Alagoas, além do público circunvizinho. Dentre os diversos cursos superiores de graduação, ofertados em Instituições do Estado de Alagoas, em áreas com algum vínculo a esta pós-graduação, pela afinidade ou interesse, encontramos 18 cursos e 287 Instituições de Ensino Superior - IES, presenciais e à distância, conforme quadro 2.

Quadro 2 – Cursos de Graduação em Alagoas que estão ligados a temática da especialização em Desenvolvimento Organizacional:

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ALAGOAS</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>PRESENCIAL</b>	<b>À DISTÂNCIA</b>
ADMINISTRAÇÃO	22	27
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	4
ANÁLISE DE SISTEMAS	2	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	16	23
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2	7
ENFERMAGEM	14	5
ENGENHARIA CIVIL	12	8
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	12	14
GESTÃO COMERCIAL	4	13
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	0	5
GESTÃO DE LOGÍSTICA EMPRESARIAL	1	0
GESTÃO DE QUALIDADE	1	10
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	12
GESTÃO DE COOPERATIVAS	1	2
LOGÍSTICA	7	20
PROCESSOS GERENCIAIS	5	20
SECRETARIADO	1	8
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	4	1
<b>TOTAL</b>	<b>108</b>	<b>179</b>

Fonte: MEC, 2017.

Com o intuito de especular o potencial de demanda anual em Alagoas por uma especialização gratuita em Instituição Federal pública, foi construído o quadro nº 3, onde se encontra possíveis cenários, relacionando-se a quantidade de cursos pela quantidade de discentes concluintes por cada turma do curso.

Quadro 3 – Potencialidade de demanda do curso:

<b>POTENCIALIDADE DA ESPECIALIZAÇÃO CONSIDERANDO SOMENTE OS CURSOS PRESENCIAIS</b>				
<b>EXPECTATIVA</b>	<b>PERCENTUAL DE CURSOS EM FUNCIONAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE DE CURSOS</b>	<b>QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA</b>	<b>TOTAL DE POSSÍVEIS CANDIDATOS</b>
SUPERIOR	50%	54	30	1.620
MEDIANA	30%	32	20	640
INFERIOR	15%	16	10	160

Fonte: os autores

Levando-se em consideração até mesmo o cenário inferior, com apenas 160 possíveis candidatos, um Curso de Especialização precisaria de apenas 25% desse universo para completar suas vagas. Sem considerar a demanda reprimida, além do grande apelo por se tratar curso gratuito em uma instituição de ensino pública devidamente reconhecida e formada por um corpo docente de elevada qualificação.

#### **a) Finalidade do Curso**

Os conteúdos das áreas de educação, ciências humanas, direito, gestão organizacional, gestão de serviços em saúde, métodos quantitativos e gestão informacional, ofertados pelo curso, propiciam ao interessado um amplo arcabouço teórico/prático, que busca aprofundar conhecimentos de gestão na área pública e privada em qualquer parte do território nacional.

#### **b) Perfil do Egresso**

Após a conclusão do curso, o especialista em Desenvolvimento Organizacional estará apto a utilizar os conhecimentos obtidos de forma crítica e lógica, o que o habilita a buscar a transformação dos ambientes organizacionais, quer sejam públicos e/ou privados.

#### **4. OBJETIVOS:**

- Desenvolver competências do papel humano como catalisador do processo de transformação da ambiência organizacional e social, nas quais os participantes estão inseridos.
- Aprimorar o senso crítico;
- Estimular o trabalho em equipe;
- Agregar valor ao desenvolvimento organizacional como fator de sucesso em organizações públicas e/ou privadas.

#### **5. PÚBLICO- ALVO:**

Profissionais graduados (bacharéis, licenciados e tecnólogos) em diversas áreas do conhecimento humano, cuja formação acadêmica e/ou experiência da prática profissional alinhe-se com a necessidade de complementar seus conhecimentos voltados ao desenvolvimento organizacional, governança e empreendedorismo nos setores público e privado.

#### **6. LINHAS DE PESQUISA:**

- a. Gestão Organizacional
- b. Métodos Quantitativos e Gestão Informacional
- c. Gestão dos Serviços de Saúde

#### **7. PERÍODO/ PERIODICIDADE:**

O tempo regular de duração do curso será de 12 (doze) meses, com início das aulas previsto para o segundo semestre do ano letivo de 2021. As aulas serão realizadas na **modalidade a distância**, utilizando-se a estrutura disponível e gerida pelo Ifal, no tocante aos Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem – AVEA e SIGAA para a carga horária a distância.

Já os encontros presenciais poderão ocorrer no início e término do curso, às sextas e sábados, nas dependências físicas do Ifal/Campus Avançado Benedito Bentes. Ocorrerão, preferencialmente, às sextas-feiras no turno noturno e aos sábados, nos turnos matutino e vespertino, totalizando 12h em cada encontro.

Os **encontros presenciais** que totalizam 24h de atividades que não serão computados na carga horária total do curso. O objetivo desses encontros é oportunizar a construção de um ambiente profícuo para a relações interpessoais entre discente, docentes e corpo técnico-administrativo, bem como criar o sentimento de pertencimento à Instituição, estabelecendo identidade e identificação com o curso.



No **momento síncrono inicial**, resguardando-se as particularidades de cada componente e a autonomia docente, indica-se que é destinado à apresentação do ambiente virtual de aprendizagem de estudos, do ementário da disciplina, plano e cronograma de aulas, das leituras obrigatórias e complementares, ações avaliativas bem como dar-se-á início aos conteúdos programáticos pertinentes para esse momento.

Já o **momento síncrono final**, preservando-se as mesmas características do anterior, reserva-se à conclusão regular do componente. Nele, indica-se que seja reservado um tempo para atualizar, retomar e ampliar as discussões construídas durante o período de oferta para, na sequência, proceder-se à aplicação das ações avaliativas estabelecidas.

A definição da natureza desse ato avaliativo está sob a responsabilidade do professor ministrante no tocante à esclarecer se prova escrita, trabalho, seminário, arguição ou demais práticas legítimas será/ão utilizadas componente em questão.

A periodicidade desses encontros observa o calendário civil e suas respectivas datas e o cronograma de aulas do Campus Benedito Bentes e do curso. Os componentes curriculares serão ministrados de maneira sequenciada, iniciando um novo componente quando um componente anterior é encerrado, reservando-se um sábado de intervalo entre o término e o início dos mesmos. Essa vacância destina-se, prioritariamente, para a consecução de atividades de recuperação/substituição e/ou reposição quando se aplicar, contribuindo com o tempo hábil para a divulgação dos resultados finais daquele componente que fora concluído.

## **8. CARGA HORÁRIA:**

O curso possui carga horária total de 375 (trezentas e setenta e cinco) horas, distribuídas em 315 (trezentas e quinze) horas em atividades teóricas e práticas, individuais e/ou em grupos. Na sistemática de oferta constam 10 componentes curriculares com 30h/cada e 01 (um) componente curricular de 15h, operacionalizados em momentos síncronos e assíncronos. Cada componente terá o tempo de 3 (três) semanas de duração, com pelo menos 20% (vinte por cento) da carga horária em momentos síncronos.

O único componente curricular de 15 (quinze) horas, **Seminários Temáticos**, será desenvolvido integralmente em momentos síncronos distribuídos ao longo do tempo de execução deste componente e previamente agendados no cronograma.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado pelo discente durante o desenvolvimento das disciplinas, sob a orientação de um dos professores do corpo docente do curso, cujo prazo para apresentação do texto final será de até 2 (dois) meses, após o término da oferta da última disciplina

regular. E a carga horária destinada a essa atividade corresponde a 60 (sessenta) horas. Podendo ser apresentado presencialmente ou virtualmente.

## **9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:**

A seleção e o acesso ao curso possui todas as suas etapas públicas e gratuitas, e dar-se-ão com base na observância de itens específicos, presentes em Edital publicado e gerido pelo Ifal/Campus Avançado Benedito Bentes e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPPI).

Do total das vagas ofertadas no certame, observa-se consonância com a Orientação Normativa nº 02/PRPI/Ifal de 26 de abril de 2018, que *estabelece orientações sobre a Política de Ações Afirmativas para negras/os, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência, nos Cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu no âmbito do Instituto Federal de Alagoas*; Orientação Normativa nº 01/PRPPI/Ifal/2020 que *Normatiza os procedimentos relativos à submissão, à análise, à publicação e à divulgação dos Editais de Seleção e Admissão para ingresso regular nos cursos de Pós-Graduação do Ifal*.

Com base na primeira normativa, notadamente no seu Capítulo II - Reserva de vaga, destaca-se que o quantitativo de vagas reservadas para o Curso em tela será distribuído seguindo a proporção de 45% ampla concorrência, 25% serão destinadas às/aos candidatas/os negras/os (pretas/os e pardas/os), 12,5% às/aos candidatas/os quilombolas, 12,5% às/aos candidatas/os indígenas e 5% das vagas para candidatas/os com deficiência, devidamente identificado no quadro 4.

Para garantir a concorrência pela reserva de vagas o candidato terá que, durante o processo de inscrição, declarar-se pertencente a uma das etnias descritas e/ou pessoa com deficiência, apresentando documentação comprobatória necessária ou poderá ser submetido à avaliação para tal fim como prevê a mencionada Orientação Normativa em suas Disposições Gerais, especificamente no Art. 4º no 1º., 2º., 3º. e Parágrafo Único.

Dessa feita, o total de 40 vagas fica assim distribuído no quadro 4, disposto na próxima página.

Quadro 4 – Quantitativo de vagas e percentuais:

<b>Descrição</b>	<b>Qtde de vagas</b>	<b>Qtde em %<sup>1</sup></b>
<b>Ampla concorrência</b>	<b>18</b>	<b>45</b>
<b>Negro, preto e pardo</b>	<b>10</b>	<b>25</b>
<b>Quilombola</b>	<b>05</b>	<b>12,5</b>
<b>Indígena</b>	<b>05</b>	<b>12,5</b>
<b>Pessoa com deficiência</b>	<b>02</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>40</b>	<b>100</b>

Fonte: os autores

## **10. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL e REGIONAL DA PROPOSTA:**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, também denominado Instituto Federal de Alagoas (Ifal), foi criado por meio da Lei nº 11.892/2008, que estabeleceu a implantação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com 38 Institutos, dois Cefet's, uma Universidade Tecnológica e o Colégio Pedro II.

Em Alagoas, o Ifal é resultado da junção entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (CEFET/AL), e a Escola Agrotécnica Federal de Satuba (EAFS). O Cefet (antes Escola Técnica Federal de Alagoas) é originário da Escola de Aprendizes e Artífices, criada em 23 de setembro de 1909, pelo então Presidente da República Nilo Peçanha, com cursos profissionalizantes; enquanto que a Agrotécnica de Satuba foi implantada em 30 de agosto de 1911, para oferta de cursos técnicos da área agrícola.

Trata-se de uma instituição de educação profissional e superior, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia, do Ministério da Educação (Setec/MEC) e que detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar equiparada às universidades federais.

Com esse status, o Ifal é um complexo de educação que engloba pesquisa, extensão e ensino desde a formação básica à pós-graduação, proporcionando, deste modo, uma formação integral ao cidadão, por intermédio dos cursos de formação inicial, técnicos, superiores de tecnologia, bacharelado, de licenciatura e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

<sup>1</sup> Essa porcentagem toma como base o quantitativo de 40 vagas. Os candidatos que comprovadamente se declararem em uma das possibilidades de Reserva de Vaga, concorrem entre si, nas proporções normatizadas à 55% das vagas.

O Estado de Alagoas distribui-se em 27.778,506 km<sup>2</sup> e, segundo Censo 2010, do IBGE, possui 3.233.234 habitantes, sendo 2.392.313 residentes na área urbana e 840.921 na área rural. Seu Produto Interno Bruto – PIB correspondeu a 24,545 bilhões de reais, a preços correntes do ano de 2010.

O Campus Avançado Benedito Bentes, um dos mais recentes nas políticas de expansão do Governo Federal, surge como uma instituição de educação de qualidade social referenciada, cujo papel é responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade do mundo do trabalho, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população local. Isso se justifica porque a região necessita de uma oferta educacional que eleve a sua qualificação nesse âmbito, uma vez que, dentre outros aspectos socioeconômicos relevantes, a taxa de desemprego no município atinge a média de 16,8%, e o nível da população que vive abaixo da linha de pobreza é de 42%, segundo o Observatório Socioeconômico e Educacional do Ifal, em 2013.

O Campus Avançado Benedito Bentes está localizado na capital do Estado de Alagoas, Maceió, que se situa na parte central da faixa litorânea, ocupando 509,552 km<sup>2</sup>, entre a lagoa mundaú e o Oceano Atlântico, e se encontra localizada na mesorregião do leste e microrregião que leva seu nome. Maceió limita-se ao norte com os municípios de Barra de Santo Antônio, São Luís do Quitunde, Flexeiras e Messias; ao sul, com o município de Marechal Deodoro; a oeste faz fronteira com Rio Largo, Satuba, Santa Luzia do Norte e Coqueiro Seco; e ao leste, com o Oceano Atlântico.

Segundo dados do último Censo, em 2010, realizado pelo IBGE, a capital alagoana apresenta uma população de 1.013.773, com densidade demográfica de 1.854,10 hab/km<sup>2</sup> e índice de desenvolvimento humano municipal (IDHAM) de 0,721. A economia de Maceió baseia-se principalmente na atividade industrial, no comércio e no setor de serviços, cujo Produto Interno Bruto/PIB é de 13.694.800.000, segundo dados do IBGE (2015). Também é o maior produtor brasileiro de sal-gema. Seu setor industrial diversificado é composto por indústrias químicas, açucareiras e de álcool, de cimento e alimentícias. Possui ampla atividade agricultura, pecuária e de extração de gás natural e petróleo. Embora pouco extensas, ainda existem plantações de cana-de-açúcar na área rural do município. Há também produção de cocos e de frutas como caju, manga e jaca.

O município de Maceió conta ainda com um setor de serviços pujante com uma atividade comercial amplamente diversificada. Considerando o número de pessoas ocupadas por setor 2007-2013 (Censo 2010/IBGE), vale destacar que a população apresenta um considerável número de indivíduos atuando na área de serviços e, desta forma, este aparece como sendo o setor da economia que mais emprega. A secretaria do Estado, Planejamento, Gestão e Patrimônio/SEPLAG, por meio do anuário estatístico do Estado de Alagoas de 2014 (publicado em 2016), corrobora essa informação ao apresentar dados municipais de Maceió que evidenciam um crescimento no número de pessoas com vínculo empregatício em ocupações formais no setor terciário, durante o período de 2013 a 2014. O IBGE/2014 ressalta o fato de que os segmentos de serviços de informação e

comunicação e de transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios no município de Maceió representam os maiores pesos na estrutura do setor de serviços, respectivamente, 35,7% e 30,7%.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio (PNAD) de 2012, a população economicamente ativa aproxima-se de 1,3 milhão de pessoas. Segundo Carvalho (2012), dessas pessoas, 21% não possuíam instrução alguma e 34% tinham o ensino fundamental incompleto. Apenas 6% dessa população, com 15 anos ou mais de escolaridade, atendiam aos requisitos do competitivo mercado de trabalho.

De acordo com dados do IBGE (2011), a maior parte da população ocupada encontra-se assim distribuída: no setor agropecuário 34%, no de serviços 54% e a indústria 12%. Vale salientar que administração pública e comércio estão incluídos no setor de serviço. No setor agropecuário, sobressai-se a cultura da cana-de-açúcar. Na pecuária, a criação de bovinos é maior.

As conjunturas socioeconômicas brasileira e alagoana são marcadas pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva. Essas mudanças sociais têm trazido novos debates sobre a educação.

Das discussões em torno do tema, tem surgido o consenso de que há necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino. As transformações determinadas pela nova ordem econômica mundial caracterizam-se, principalmente, pelo ritmo vertiginoso com que vêm ocorrendo as substituições tecnológicas dos sistemas produtivos.

Assim, afirma-se a oferta de uma educação pública de qualidade, socialmente discutida e construída em processos participativos e democráticos, incorporando experiências que permitam acumular conhecimentos e técnicas, bem como possibilitem acesso às inovações tecnológicas e ao mundo do trabalho.

Nesse sentido, é papel da educação, fundamentada numa perspectiva humanista, formar cidadãos trabalhadores e conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento econômico e de transformação da realidade.

Dessa forma, o Ifal, além de reafirmar a educação profissional e tecnológica como direito e bem público essencial para a promoção do desenvolvimento humano, econômico e social, compromete-se com a redução das desigualdades sociais e regionais; vincula-se ao projeto de nação soberana e de desenvolvimento sustentável, incorporando a Educação Básica como requisito mínimo e direito de todos os trabalhadores, mediados por uma escola pública com qualidade social e tecnológica. Ressalta-se que a intencionalidade aqui exposta, aponta para um modelo de nação cujas bases sejam a inclusão social, o

desenvolvimento sustentável e a redução das vulnerabilidades sociais, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas.

É nesse panorama que se insere o Ifal, notadamente o Campus Avançado Benedito Bentes, localizado em um bairro recentemente formado (1986), construído inicialmente como Conjunto Residencial. Atualmente, o complexo Benedito Bentes é constituído pelos conjuntos habitacionais Benício Mendes, Frei Damião, Jardim Paraíso, João Sampaio II, Luís Pedro III, Moacir Andrade, Selma Bandeira, pelos loteamentos Alvorada e Bela Vista, e pelas grotas da Alegria e da Caveira.

## **11. EQUIPE TÉCNICA E PEDAGÓGICA:**

O corpo docente descrito para registro deste projeto são 2 (dois) doutores e 8 (oito) mestres, todos concursados e lotados no Campus Avançado Benedito Bentes, podendo contar com a atuação de docentes de outros Campi, observando-se a legislação vigente para tal. A Coordenação de Curso/Diretoria Geral do Campus, poderá convidar/selecionar outros professores **externos à Instituição**, para atuação na especialização, observando-se a formação acadêmica ensejada e a resolução vigente que dá conta da carga horária docente, sem a configuração de remoção para o Campus Avançado do Benedito Bentes ou vínculo empregatício, recebimento de qualquer tipo de salário, proventos, benefícios e/ou bolsas do Ifal, para esses fins.

Para qualquer dos casos, deve tratar-se de profissionais selecionados com alta competência técnica e acadêmica para promover o desenvolvimento integral do curso. A visão diversificada dos profissionais, de heterogênea formação, possibilita interpretar o desenvolvimento organizacional de forma multifacetada.

O curso será composto por uma equipe multidisciplinar formada por professores e técnicos, que desenvolverá procedimentos administrativos, educacionais e tecnológicos, objetivando atender às necessidades de ensino-aprendizagem do discente na modalidade de EAD de forma autônoma e disponibilizando informações e recursos didático-pedagógicos.

Essa equipe será constituída pela Coordenação de Curso, Coordenação Acadêmica, Professores e Técnico em Informática – TI (Programador, Web Designer, etc.).

O corpo docente deverá possuir titulação de acordo com a Resolução CNE/CES 1/2007/MEC que aponta um percentual de 50% de mestres e/ou doutores, com experiência docente, conhecimento na área referente às bases tecnológica dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, disponibilidade de horários para atendimento aos discentes e domínio na utilização de tecnologia da informação e comunicação (TIC).

Esses professores têm como atribuições: redigir o material didático na área de seu conhecimento; participar das reuniões de colegiado e de curso; organizar

o processo de avaliação da aprendizagem; proporcionar atendimento personalizado aos discentes; motivar os discentes no processo de ensino-aprendizagem; assessorar os discentes tanto nas atividades do material didático como no ambiente virtual; administrar o processo de avaliação durante a aplicação de seu componente curricular; corrigir as atividades de avaliação e fornecer *feedback* aos discentes; participar dos fóruns, chats, acompanhar as atividades desenvolvidas e preencher integralmente AVA e SIGAA com as informações específicas e necessárias ao registro do componente.

## **12. ESTRUTURA CURRICULAR:**

O Projeto de Curso de Especialização *lato sensu* em Desenvolvimento Organizacional possui sua estrutura curricular construída em conformidade com a legislação educacional vigente para a oferta de cursos de pós-graduação, bem como encontra-se consoante aos fundamentos da concepção de formação do Ifal, postulados no seu Projeto Político Pedagógico Institucional, evidenciando a dimensão humanista, científica e tecnológica como princípio basilar de formação.

O currículo do curso está voltado fundamentalmente para a área de profissionais de administração, organizado em dois eixos básicos, espelhados na Resolução 02/1997 do CNE, que, nesse caso, congregam conhecimentos e saberes necessários à formação para a prática da docência na Educação Profissional:

### **a) Eixo Estrutural:**

Aborda conteúdos curriculares, sua organização sequencial, avaliação e integração com outras disciplinas, os métodos adequados ao desenvolvimento do conhecimento em pauta, bem como sua adequação à área de administração, notadamente, desenvolvimento organizacional.

### **b) Eixo Integrador:**

Centra-se nos problemas concretos enfrentados pelos discentes na prática de ensino, com vistas ao planejamento e reorganização do trabalho escolar, discutidos a partir de diferentes perspectivas teóricas, por meio de projetos multidisciplinares, com a possível participação articulada dos professores das várias disciplinas do curso.

## **13. METODOLOGIA:**

De acordo com a metodologia dos cursos desenvolvidos pela EAD serão realizados encontros síncronos e assíncronos. Para possibilitar a comunicação contínua entre discentes e professores no curso oferecido pelo Ifal, será utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como plataforma de apoio para esta

modalidade de ensino e demais recursos disponíveis na Instituição. Esses ambientes/recursos oferecerão aos discentes mecanismos de comunicação assíncronos, permitindo que trabalhem no próprio ritmo de aprendizagem, além da comunicação síncrona, que lhes exigirá uma participação efetiva nas discussões propostas e servirá também para minimizar a sensação de distância física entre eles. Isso disponibilizará ainda para aos professores mecanismos de avaliação e acompanhamento do progresso da aprendizagem dos discentes.

Nos momentos à distância, os discentes realizarão estudos individuais sobre temas específicos e as atividades previstas para cada componente curricular.

Os momentos síncronos oportunizam a reunião, integração e socialização do conhecimento entre os discentes e docentes, podendo ainda apresentar novos conteúdos, trabalhos em grupo e avaliações individuais e/ou em grupo.

Cada componente curricular contará com, no mínimo, 20% (vinte por cento) de sua carga horária com encontros síncronos, o que totaliza 3h/6h por componente disposto na matriz deste curso.

Com relação ao material didático, o mesmo poderá ser apresentado em meios impresso e digital, como mídia principal, além do uso de computador pessoal, para que o discente tenha a possibilidade de interagir com os colegas, professores, membros da equipe pedagógica e Instituição, via internet.

O Campus Benedito Bentes disponibilizará aos estudantes um ambiente com infraestrutura técnica e pedagógica como base de apoio para os estudos durante todo o curso, contando com área de convivência, banheiros específicos, bebedouros, laboratório de informática, biblioteca, auditórios e sala de aula convencional.

Serão introduzidos, quando possível, no processo ensino-aprendizagem, aspectos de inovação conceitual e pedagógica, mediante:

- a) Realização de atividades práticas e de oficinas temáticas;
- b) Publicação dos artigos elaborados como trabalho final do curso em periódicos acadêmicos.

Por fim destaca-se que o curso será ofertado integralmente a distância. Trata-se de uma tecnologia educacional baseada no apoio científico contemporâneo no âmbito dos multimeios de comunicação, utilizando-se de ambientes/recursos e interfaces interativas que podem facilitar a comunicação a distância, favorecendo o acompanhamento permanente, atividades e troca de experiências.

#### **14. INFRAESTRUTURA FÍSICA:**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, apresenta infra-estrutura arquitetônica que proporciona acesso facilitado a portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial nº 1679/99.



O Ifal dispõe de uma estrutura física, a saber: salas de aula amplas e climatizadas, com carteiras, quadro branco e satisfatória iluminação; equipamentos de audiovisual e computadores; auditório para seminários e palestras; laboratórios de informática com acesso à internet; biblioteca; local para atendimento aos serviços de secretaria e sala para teleconferência.

Os laboratórios de informática são devidamente equipados com computadores ligados em rede e à rede mundial. Os computadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso deverá ser facultado para realização de trabalhos. A sala de aula disponibilizada para realização do curso será dotada de quadro branco, tela de projeção e projetor multimídia, computador conectado à rede mundial, espaço físico adequado para a turma que será composta de 40 discentes em local com ar refrigerado e boa iluminação.

O sistema de biblioteca conta com profissionais qualificados para orientar os usuários na identificação e fontes referentes ao acervo bibliográfico. O curso contará com a infraestrutura, acervo e os serviços do sistema de biblioteca (virtual e física) do Instituto Federal de Alagoas.

#### **15. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:**

O curso será ofertado para os profissionais licenciados, bacharéis ou tecnólogos que atuam ou desejam atuar na área de administração, notadamente em Desenvolvimento Organizacional, na rede pública ou na iniciativa mista ou privada.

#### **16. CONTROLE DE FREQUÊNCIA:**

O curso se dará na modalidade a distância e exigirá do discente o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência no total de atividades executadas em cada componente curricular, em momentos síncronos e assíncronos, no AVA, no SIGAA e demais plataformas e interfaces utilizadas.

O professor de cada módulo fará o controle, em registro de classe específico nos momentos síncronos, contendo o nome dos discentes e espaço para aferição de frequência e notas. A frequência será computada também pela participação do cursista no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os casos de justificativa de faltas serão analisados pelo Coordenador do Curso, conforme previsto em lei.

#### **17. PROCESSO DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação será realizada por componente curricular; sendo considerado aprovado o cursista que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações

regulares. A verificação da aprendizagem será feita por componente, mediante critério que permitam atribuição de nota individual e/ou em grupo.

A avaliação do rendimento compreenderá o desempenho do discente e a apuração da assiduidade, expressa em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) estabelecidos pelo professor de cada componente curricular em função de conteúdo e objetivos pedagógicos propostos e deverá, parcial e integralmente, ser registrada nos Sistema acadêmico vigente. Terá acesso à recuperação, exclusivamente, os casos de nota final (Nf) inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 4,0 (quatro), conforme descreve-se:

Em EAD poderá utilizar-se de mais de um meio para sua realização: textos,

$$4 \leq Nf < 7$$

pesquisas, impressos, participação nos fóruns e chats, seguidas da atitude prescritiva do professor que conduz a unidade curricular, na perspectiva de desenvolver as habilidades e competências necessárias para a aplicação dos conteúdos em situações reais de trabalho.

Assim sendo, a avaliação do Curso de Especialização consiste em um processo sistemático, continuado e cumulativo, composto por exercícios síncronos e assíncronos.

Serão considerados Critérios para Aprovação:

- Frequentar, no mínimo, 75% (setenta por cento) de todas as atividades programadas para cada componente curricular;
- Ser aprovado em todos os componentes curriculares com nota mínima de 7,0 (sete) ou, no mínimo, média final 5,0 (cinco) para os casos de submissão à avaliação final;

$$Mf = \frac{(Nf \times 6) + (Rf \times 4)}{10}$$

Onde:

Mf = Média final;

Nf = Nota Final sem a recuperação;

Rf = Nota da prova recuperação final.

- Aprovação na defesa do TCC, nos termos da Portaria nº 1483/GR, de 19/09/2012;
- Ser aprovado na Avaliação Final do Curso com nota mínima de 7,0 (sete) ou, no mínimo, média final 5,0 (cinco) para os casos de submissão à Reavaliação Final, que poderá ser presencial.

## **18. REOFERTA:**

Para os casos nos quais o estudante não consiga atingir a aprovação em qualquer um dos componentes curriculares o curso oferecerá as possibilidades

de cumprimento da disciplina com vistas a atualizar a situação discente, observando-se os prazos estabelecidos em Regulamento:

- a. *Cumprimento do componente curricular em oferta regular* - O discente poderá solicitar matrícula no componente pendente na primeira oferta regular disponível após divulgação do resultado regular insuficiente, aguardando a disponibilização da disciplina conforme calendário acadêmico do curso;
- b. *Cumprimento do componente curricular em turma exclusiva de reoferta* - Para o caso de não haver previsão da oferta regular, a Coordenação de Curso/Colegiado obriga-se a disponibilizar o componente em questão exclusivamente para os discentes que se encontram com pendências quanto ao seu cumprimento;
- c. *Cumprimento do componente curricular em outros cursos/programas* - Faculta-se a possibilidade de o discente cursar o componente pendente em outro curso/programa de pós-graduação, sob suas próprias iniciativa, responsabilidade e expensas, preservando-se a compatibilidade entre área do curso e ementário constantes no Projeto de Curso em comparação com aquela cursada externamente. Para esse caso, após o cumprimento do mesmo, obtendo-se resultado suficiente, o discente deverá entrar com requerimento encaminhado à Coordenação de Curso, anexando documentação comprobatória, solicitando inclusão do referido elemento curricular e seu respectivo resultado. Essa situação deverá ser validada em primeira instância, pelo professor/lfal responsável pelo componente, com a anuência da Coordenação e Colegiado de Curso.

**19. DISCIPLINAS:**

<b>PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL</b>				
<b>ÁREA DE PESQUISA</b>	<b>EIXO</b>	<b>Nº</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
EDUCAÇÃO	2	1	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: FUNDAMENTOS, AMBIENTES E FERRAMENTAS	30
GESTÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE	1	2	POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO	30
MÉTODOS QUANTITATIVOS E GESTÃO INFORMACIONAL	1	3	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	30
CIÊNCIAS HUMANAS	2	4	METODOLOGIA DA PRODUÇÃO DE ARTIGOS	30
MÉTODOS QUANTITATIVOS E GESTÃO INFORMACIONAL	1	5	ESTATÍSTICA NAS ORGANIZAÇÕES	30
MÉTODOS QUANTITATIVOS E GESTÃO INFORMACIONAL	1	6	GESTÃO DA PERFORMANCE ORGANIZACIONAL	30
DIREITO	1	7	LEGISLAÇÃO APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES	30
GESTÃO ORGANIZACIONAL	1	8	GESTÃO DE PROJETOS	30
GESTÃO ORGANIZACIONAL	1	9	MOTIVAÇÃO E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	30
GESTÃO ORGANIZACIONAL	1	10	GESTÃO ESTRATÉGICA	30
EDUCAÇÃO	2	11	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	15
SUB TOTAL				315
CIÊNCIAS HUMANAS	2	12	TCC - PROJETO DE INTERVENÇÃO	60
<b>TOTAL</b>				<b>375</b>

## 20. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA:

### **Nº 1 - EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: FUNDAMENTOS, AMBIENTES E FERRAMENTAS**

**Ementa:** Noções gerais de fundamentos, estrutura e funcionamento e aprendizagem na educação à distância (EAD). Comunidades de aprendizagem. Ferramentas de interação na internet. Estratégias didáticas na EAD. Espaços virtuais de ensino-aprendizagem.

#### **Bibliografia básica:**

GONZALES, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação à distância.** Avercamp: Campinas.

LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Orgs.) **Educação a distância: o estado da arte.** Pearson Education do Brasil: São Paulo, 2009.

LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Orgs.) **Educação a distância: o estado da arte.** (Vol. 2) Pearson Education do Brasil: São Paulo, 2009.

#### **Bibliografia complementar:**

ANDRÉ, Cláudio Fernando; BRUZZI, Demerval Guilarducci. Formação Técnica de discentes usando a EAD. In: **Educação a distância: o estado da arte.** Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Maciel Formiga (orgs.). Vol 2 – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

GIL, G. **Pela Internet.** Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2ZZ-LSlwKYc>. Acesso em 26 Abr. 2017.

GOMES, E.F. **A profissionalidade do tutor a partir da mediação pedagógica no Sistema Universidade Aberta do Brasil: tensões entre concepções e exercício docente.** 2015. 338p. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2015.

GUIMARÃES, Luciano Sathler Rosa. O discente e a sala de aula virtual. In: **Educação a distância: o estado da arte.** Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Maciel Formiga (orgs.). Vol 2 – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Trad. Carlos Irineu da Costa- São Paulo: Ed. 34, 1999.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **O discente virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line.** Trad. Vinícius Figueira. – Porto Alegre: Artmed, 2004.

## **Nº 2 - POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**Ementa:** Conceitos básicos em Políticas Públicas. Análise de Políticas Públicas. As Políticas Públicas e o Planejamento. Dicotomia público/privado. Planejamento e gestão do processo de trabalho, planejamento estratégico. Elementos teóricos e metodológicos para a análise das políticas e teorias do Estado, movimentos sociais e a burocracia\pessoal do Estado. Análise do processo histórico do desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil, com ênfase na análise da conjuntura atual e administração dos serviços em geral.

### **Bibliografia Básica:**

DE TONI, Jackson. **O planejamento estratégico governamental: reflexões metodológicas e implicações na gestão pública.** Curitiba: InterSaberes, 2016.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios.** Curitiba: InterSaberes, 2018.

### **Bibliografia Complementar:**

BUSATO, Ivana Maria Saes. **Planejamento estratégico em saúde.** Curitiba: InterSaberes, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 9 ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

MACHADO, Cristiani Vieira; LIMA, Luciana Dias de; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. **Cad. Saúde Pública**, 33 (Suppl 2) 02 Out 2017.

MALLMAN, Loivo José; BALESTRIN, Nádía Luzia; SILVA, Rodolfo dos Santos. **Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos.** Curitiba: InterSaberes, 2017.

MORAIS, Rodrigo Marques; BARROS, Thiago de Sousa. **Gestão de estratégias: uma nova abordagem de planejamento**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

### **Nº 3 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL**

**Ementa:** Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação. Sistemas de Informações nas Empresas. Gestão Estratégica da Informação. Sistemas de Apoio à Decisão.

#### **Bibliografia básica:**

LAUDON, Keneth, LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

GUERREIRO, Karen Menger da Silva. **Gestão de Processos com Suporte em Tecnologia da Informação**. Curitiba/PR: Intersaberes, 2013.

CAPRON, H. L. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

#### **Bibliografia complementar:**

MUNHOZ, Antonio Siensen. **Visão Estratégica dos Sistemas de Informações Gerenciais na Gestão de Pessoas** [livro eletrônico]. Curitiba/PR: InterSaberes, 2017.

CAIÇARA JUNIOR, CÍCERO. **Sistemas Integrados de Gestão - ERP: uma abordagem gerencial** [livro eletrônico]. 2 ed., Curitiba: Intersaberes, 2015.

GROLEMUND, G. WICKHAM, H. **R for Data Science**. [livro eletrônico].: 2017. First Edition.

### **Nº 4 - METODOLOGIA DA PRODUÇÃO DE ARTIGOS**

**Ementa:** Pesquisa científica: conceito e metodologia. Texto acadêmico científico: resumo, resenha, fichamento e artigo científico. Estrutura do texto científico. Normas técnicas do trabalho científico. Estratégia de busca em base de dados científicos. Delimitação da pesquisa: tema, problema, hipóteses, objetivos. Etapas do desenvolvimento da pesquisa: introdução e contexto, justificativa, definições do método e suas etapas. Diferentes formas de abordagem de estudos quantitativos e qualitativos; Análise crítica de artigo científico; Comunicação científica: redação, escolha de periódico e submissão de artigo científico.

#### **Bibliografia básica:**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.l

AKAMINE, Carlos T.& YAMAMOTO, Roberto K. **Estatística descritiva.** São Paulo: Érica, 2000.

COLTRO, Alex & COLTRO, Deborah F.P. **Atividades acadêmicas e científicas: técnicas e estruturas facilitadoras.** Campinas: Conhecimento & Sabedoria, 2009.

COSTA, Marco A.F. & COSTA, Maria F.B. **Metodologia da Pesquisa:** Conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

DESCARTES, Réne. **Discurso do método:** regras para a direção do espírito. Porto Alegre: Martin Claret, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1998.

ILHESCA, Daniela Duarte. **Redação acadêmica.** Curitiba/PR: Intersaberes, 2013.

**MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS.** Maceió/AL, Ifal, 2016. Disponível em: <http://www.ifal.edu.br>. Acesso em: 25 mar.2018.

MASCARENHAS, Sidnei A. (org.). **Metodologia Científica.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

#### **Bibliografia complementar:**

GOOD, William J.; HATT, Paul K. **Métodos em pesquisa social.** 7ª ed. São Paulo: Nacional, 1979.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais.** Um tratamento conceitual. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas.** 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Gilberto A. & LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo, FEA, 1999.

NUNES, Rizzatto. **Manual da monografia**. São Paulo, Saraiva, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1985.

SALOMON, Délcio V. **Como fazer uma monografia**. Elementos de metodologia do trabalho científico. Belo Horizonte, Interlivros, 2002.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa nas relações sociais: delineamentos de pesquisa**. 2. ed. 3. reimp São Paulo: EPV : EDUSP, 2004. v. 1.

\_\_\_\_\_. 2. ed. 3. reimp. **Métodos de pesquisa nas relações sociais: medidas na pesquisa social**. São Paulo: EPV : EDUSP, 2004. v. 2.

\_\_\_\_\_. 2. ed. 3. reimp. **Métodos de pesquisa nas relações sociais: análise de resultados**. São Paulo: EPV: EDUSP, 2004. v. 3.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

TRIVINOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa de ciências sociais**. 1. ed., 14 reimp. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA, Marcelo F. V.; ZOUAIN, Deborah M (Org.). 2. ed. **Pesquisa qualitativa em administração**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

## **Nº 5 - ESTATÍSTICA NAS ORGANIZAÇÕES**

**Ementa:** Conceitos básicos de Estatística descritiva. Probabilidade simples e condicional. Distribuição Binomial, de Poisson e Normal. Estimação Estatística.

Intervalo de confiança. Pesquisa e Amostragem. Teste de hipóteses. Análise de variância. Regressão Linear simples e Múltipla.

**Bibliografia Básica:**

DOWNING, Douglas. **Estatística Aplicada**. Saraiva: São Paulo, 2011.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 19ª edição, Editora Saraiva: São Paulo, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística**. Atlas: São Paulo, 2013.

LARSON, Ron. **Estatística aplicada**. Pearson Education do Brasil, 2015.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. Pearson Prentice Hall: São Paulo, 2003.

MCCLAVE, James T. **Estatística para administração e economia**. Pearson Prentice Hall: São Paulo, 2009.

**Nº 6 - GESTÃO DA PERFORMANCE ORGANIZACIONAL**

**Ementa:** Gestão de resultados, avaliação de desempenho, sistemas de medição, indicadores de desempenho e melhoria dos indicadores.

**Bibliografia Básica:**

KAPLAN, Robert. NORTON, David. **Alinhamento: usando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DESPAIN, James E. **Dignidade para todos: alto desempenho com liderança baseada em valores**. São Paulo: Pearson, 2003.

FERREIRA, José Antonio Stark. **Finanças Corporativas: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

FIGUEIREDO et al. **Definição de atributos desejáveis para auxiliar a auto-avaliação dos novos sistemas de medição de desempenho organizacional**. Gestão & Produção, São Carlos, v. 12, n. 2, p. 305-315, mai.-ago. 2005.

**Bibliografia Complementar:**

FUNDAÇÃO PARA O PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE - FPNQ. **Críticos de Excelência**, 19ª ed. - São Paulo – SP, 2011.

HARRINGTON, H. J.; HARRINGTON, S. J. **Gerenciamento total da melhoria contínua**. São Paulo: Makron Books, 1997.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. Boston, MA: Harvard Business School Press, 1996.

SILVEIRA-MARTINS, E.; MARINHO, S. V. Atributos desejáveis em um sistema de medição de desempenho organizacional: avaliando o sistema de uma instituição de ensino do Rio Grande do Sul. In: **SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO**, 14., 2011, São Paulo. Anais... São Paulo: SemeAD, 2011.

## **Nº 7 - LEGISLAÇÃO APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES**

**Ementa:** O Direito Administrativo. A administração Pública. Administração Indireta. Regime Jurídico Administrativo. Serviços Públicos. Poder de Polícia. Atos administrativos. Contrato Administrativo. Licitação. Entidades Paraestatais e Terceiro setor. Órgãos Públicos. Processo Administrativo. Responsabilidade Extracontratual do Estado. Controle da Administração Pública. Improbidade Administrativa. Responsabilidade das Pessoas Jurídicas pela Prática de Atos Danosos Contra a Administração Pública. Arbitragem, Mediação e Autocomposição de Conflitos na Administração Pública.

### **Bibliografia Básica:**

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 30.ed. Rev, atual. e ampl. - Rio de Janeiro: Forense, 2017.

CARVALHO, Matheus. **Manual de Direito Administrativo**. 3.Ed. Salvador: JusPODIVM, 2016.

### **Bibliografia Complementar:**

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 24. ed. rev. e atual. – São Paulo : MÉTODO, 2016.

SILVA, Lauri Romário. **Direito Administrativo 1** – Caxias do Sul, RS: Educus, 2013.

GOMES, Fábio Bellote. **Elementos de Direito Administrativo** – Barueri, SP: Manole, 2006.

## **Nº 8 - GESTÃO DE PROJETOS**

**Ementa:** Conceitos iniciais; aspectos históricos da gestão de projetos e características dos projetos; gerenciamento de projetos; fatores críticos de sucesso; relação entre planejamento estratégico e acompanhamento de projetos;

estruturas para organização de projetos; introdução ao Project management office (PMO).

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de Projetos: da academia à sociedade**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **Microsoft project 2010 & gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

FOGGETTI, Cristiano. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2º ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

VIDAL, André. **Agile think canvas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

**Nº 9 - MOTIVAÇÃO E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**

**Ementa:** Motivação: vínculos com a organização. Fundamentos de comportamento organizacional. As dimensões individual e interpessoal: personalidade, percepção e atribuição (valores e atitudes). As dimensões grupal e organizacional: clima e cultura organizacional. Modelos de gestão: práticas organizacionais adequadas à organização, aos líderes e liderados. Gestão por competências e gestão de competências. Aprendizagem organizacional: processos técnicos e sociais utilizados no desenvolvimento da organização.

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. [livro eletrônico]. 3ª ed. Barueri/SP: Manoele, 2014.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. [livro eletrônico]. 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2008.

WAGNER, III, J; HOLLENBECK J. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

## **Nº 10 - GESTÃO ESTRATÉGICA**

**Ementa:** Fundamentos para administração estratégica. Processo de administração estratégica: análise ambiental, estabelecimento da missão, visão e objetivos organizacionais, formulação da estratégia, implementação da estratégia, controle estratégico. Balanced Scorecard.

### **Bibliografia:**

ROCHA, Ágida Garreth Ferraz. **Planejamento e gestão estratégica**. São Paulo: Pearson, 2012.

CERTO, Samuel; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. São Paulo: Pearson, 2010.

RANCICH FILHO, Nestor Alberto; VANIN, Jorge Alexandre. **Administração estratégica**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

NOGUEIRA, Cleber Suckow. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Pearson, 2014.

## **Nº 11 – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS**

**Ementa:** Seminários realizados em torno de temas específicos de interesse dos discentes. Um dos objetivos é analisar criticamente os projetos apresentados pelos discentes e suas aplicações na prática docente, aproveitando esses momentos para troca de experiências e socialização de propostas, atividades e materiais.

### **Bibliografia:**

De acordo com os temas dos seminários.

## 21. REFERÊNCIAS

ALAGOAS, **Anuário Estatístico do estado de Alagoas**. Disponível em: <<http://dados.al.gov.br/dataset/anuario-estatistico-do-estado-de-alagoas/resource/0d561d82-6be2-4736-9a34-43dffcf0b5f7>> Acesso em 13 Jun 2018.

ALAGOAS, **Empresas de Outras atividades de serviços (s) em Alagoas**. Disponível em: <<http://www.econodata.com.br/consulta-cnae/C-INDUSTRIAS-DE-TRANSFORMACAO/ALAGOAS>>. Acesso em 13 Jun 2018.

DIEESE D419a. **Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2016: Mercado de Trabalho: livro 1./** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. São Paulo: DIEESE, 2017.

E MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: < <http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em 03 Jul 2018.

JUCEAL. **Alagoas - criação de empresas bate recorde no primeiro trimestre**. Disponível em: <<http://www.juceal.al.gov.br/noticia/item/1845-alagoas-criacao-de-empresas-bate-recorde-no-primeiro-trimestre>> Acesso em 13 Jun 2018.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL dos Cursos Técnicos Integrados em Logística e em Enfermagem do Campus Benedito Bentes do Ifal. Disponível em [https://www2.ifal.edu.br/campus/site/campus\\_benedito](https://www2.ifal.edu.br/campus/site/campus_benedito). Acesso em 08 Mar.2018.